

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

3-1-2000

Informações Espiritanas, Número 131

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (2000). Informações Espiritanas, Número 131. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/141>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

Março/Abril de 2000

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

NOTÍCIAS DAS CIRCUNSCRIÇÕES

Um Grupo Espiritano no coração da América do Sul

No coração da América do Sul, uma pequena circunscrição espiritana luta para viver e ser fiel à sua vocação missionária. Em 1967, a Província da Trindade começou "sua" missão vindo juntar-se à diocese de Conceição onde o bispo de então, lhe confiou uma paróquia rural, Lima, que iria tornar-se o berço da Congregação no Paraguai. Um pouco mais tarde, em 1970, o grupo fixava-se em Assunção, a capital, com a paróquia de S. José Operário

O Paraguai dos anos 70 e 80 conheceu um importante movimento económico e demográfico. Na cidade, a paróquia de S. José Operário que era uma espécie de subúrbio rural tornou-se rapidamente um próspero bairro residencial, junto do centro. Em movimento, a zona de Lima tornou-se o epicentro de um vasto projecto de colonização onde a população rapidamente cresceu e as comunidades se multiplicaram.



*A ordenação do primeiro Espiritano do Paraguai.
O P. Pierre Schouver impõe as mãos a Elvio Nery Cantero Ávalos.*

Hoje, no território que outrora era uma só paróquia, S. Francisco de Assis de Lima, existem 6 paróquias e mais de 250 comunidades de base; uma população rural, pobre, de mais de 120.000 pessoas. A colonização para a qual essas pessoas tinham sido convidadas foi a da desorganização e da corrupção. Antes de concentrar os esforços em criar boas infra-estruturas agrícolas, educativas e sanitárias, o Estado optou pela abertura de grandes extensões, destruindo o frágil eco-sistema e aproveitando a ocasião para fazer es-

peculação e liquidar projectos de desenvolvimento financiados pelo estrangeiro. Hoje, os efeitos desta opção fazem-se sentir cruelmente: os camponeses empobrecem cada vez mais, não há política agrícola coerente, a desorganização e a corrupção continuam.

Apesar do principal esforço do grupo espiritano se dirigir para o campo, temos tido sempre uma equipa a trabalhar na capital. Hoje, a nossa presença na cidade está reduzida à expressão mais simples: um confrade trabalha nas Obras Pontificias Missionárias e temos ainda o Postuladato Libermann onde vive um outro confrade com 7 jovens.

Em 1975, o superior de então, Joseph Harrias, pediu reforços ao Generalato e a diferentes circunscrições. No seguimento deste apelo, confrades de França, de Portugal, e da Suíça, assim como um grupo dinâmico de leigos Espanhóis, vieram juntar-se a nós. Desde esse momento que somos uma comunidade internacional. Muito recentemente, vieram dois confrades da Fundação da África Ocidental para o Paraguai. Por vezes há tensões, mas o espírito de integração do grupo é muito bom.

Hoje, as nossas prioridades são de fortificar a obra da formação e de prosseguir o nosso compromisso na diocese de S. Pedro (fundada, separando-se de Conceição, em 1978). As condições de vida deterioraram-se e a vida da Igreja é uma resposta a urgências perpétuas: há grandes necessidades sociais (sobretudo na saúde e educação) e muita instabilidade política; há igualmente, comunidades e estruturas eclesiais necessitadas de um sopro espiritual. Porém, os recursos de pessoal e financeiros são muito limitados. A Igreja é realmente pobre e os nossos confrades debatem-se com dificuldades, para manter a presença quase num quarto da diocese.

Foi neste contexto que o nosso último capítulo (o terceiro) decidiu reforçar a vida comunitária. Desejamos um projecto mais unificado. Queremos viver mais conscientemente o sentido da nossa pertença espiritana, ao serviço da Igreja de S. Pedro. Desde há anos, sentimos que o diálogo é constante entre nós e que pouco a pouco, se define um "projecto comum" mais explícito.

Ordenação do primeiro Espiritano Paraguai

Em 23 de Janeiro último, o Grupo Espiritano do Paraguai viveu um acontecimento feliz. Elvio Nery Cantero Ávalos, mais conhecido por "Babi", foi ordenado na sua aldeia natal, Lima, que é igualmente o berço da Congregação no Paraguai. O bispo da diocese, Mgr. Fernando Lugo, estava presente, mas foi D. Mosé Pontelo, espiritano do Brasil, recentemente ordenado bispo, que veio do Cruzeiro do Sul para presidir à celebração.

Ao todo, cerca de um quinzena de jovens seguem uma ou outra etapa da formação espiritana no Paraguai. A obra da formação espiritana no Paraguai parece chegar à etapa dos frutos. Deve-se sobretudo ao Irmão Javier Blanco ter acreditado nesta obra e de nela ter posto muitos sacrifícios e amor aos jovens.

Todos estes esforços devem naturalmente conduzir à criação de uma circunscrição autenticamente Paraguaia. Uma



*O Bispo Mosé Pontelo ordenando Elvio Nery Cantero Ávalos.
À sua direita, Mons. Fernando Lugo.*

etapa determinante deste projecto será a fundação de uma nova missão na América do Sul.

Pierre Jubinville

Capítulo Provincial de Espanha; Madrid: de 9 a 15 de Março de 2000

O capítulo da província de Espanha reuniu-se em Madrid de 9 a 15 de Janeiro de 2000. Dezasseis membros da província (entre eles uma leiga associada) com duas ajudas preciosas, a saber: a do moderador, P. Eduardo Miranda (Provincial de Portugal), e a do representante do Conselho Geral, P. António Farias. É o sexto capítulo da nossa pequena província que conta 21 membros e 4 estudantes; 15 trabalham na Província e 6 no exterior: Paraguai, Brasil, Tanzânia e Camarões.

Nesses seis dias, num primeiro tempo, deitamos o olhar e fizemos a análise da nossa sociedade e da Igreja local na qual estamos inseridos; sobre a Congregação (e a nossa região da Europa) à qual pertencemos; e finalmente sobre a realidade da nossa pequena província.

A partir daí, fomos interpelados, num segundo tempo, a renovar o nosso dinamismo missionário, a encontrar as nossas fontes de inspiração do projecto missionário da nossa Província e a estabelecer as bases do nosso compromisso missionário em Espanha, segundo o espírito traçado pela nossa regra de vida e pelos últimos capítulos gerais.

Chegamos, num terceiro tempo, a determinar quais as opções capazes de nos darem nova vida e futuro nos próximos anos. É a partir delas que queremos viver, segundo o carisma espiritano, o nosso compromisso pastoral e o nosso serviço de animação missionária na Igreja local. Essas opções são:

- Criar uma paróquia de periferia, entre os pobres (a partir deste ano!).
- Manter a nossa presença na Missão "ad Gentes".
 - Reforçar o compromisso existente com os emigrantes.
 - A médio prazo, iniciar uma comunidade na nossa casa de Aranda, que seja capaz de agarrar a estrutura de reabilitação dos tóxicos dependentes aí existentes.

O Capítulo lança um apelo à solidariedade da região da Europa e ao Conselho Geral para que nos apoiem e ajudem a pôr em acção estas opções.

O nosso capítulo desenrolou-se entre profecia e realidade; conscientes do nosso pequeno número e daquilo que somos, quisemos com estas opções, assumidas unanimemente, responder ao desafio da nossa missão hoje e fazer com que o nosso carisma espiritano continue a viver hoje e no futuro.



Foto de família: Participantes no Capítulo.

Juan Antonio Ayanz

Critérios utilizados pelo Conselho Geral para as primeiras nomeações

Um dos momentos mais importantes na vida de um Espiritano é o da primeira nomeação. A experiência passada mostrou que os primeiros anos têm tido muitas vezes um impacto decisivo no compromisso futuro, e mesmo em toda a sua vida.

A Nossa Regra de Vida confia ao Superior Geral e seu Conselho a tarefa das nomeações (RVE 158; 249.2.3). Assim, o Conselho Geral concretiza as orientações e as prioridades missionárias da Congregação. O que, também, permite ao Conselho Geral assegurar a solidariedade e a continuidade (Maynooth 2.33-2.38).

Para alcançar este objectivo, o Conselho Geral pede a opinião do superior e do conselho da circunscrição de que são originários os jovens confrades que devem receber a primeira nomeação, assim como as preferências dos próprios jovens. O Conselho considera igualmente as necessidades, em primeiras nomeações, vindas das diferentes circunscrições. Todos esses factores são tomados em conta

pelo Conselho, bem como a possibilidade de envolvimento da comunidade de acolhimento, que o Conselho considera como capital.

Ao fazer as primeiras nomeações, o Conselho Geral nomeia por vezes confrades das circunscrições de origem, de acordo com as recomendações do Capítulo de Itaici (Itaici 17; e 37.4). Neste caso, está entendido que a circunscrição se encontra profundamente comprometida com essa situação missionária e que o jovem confrade é nomeado para um contexto cultural muito diferente do seu.

O Conselho Geral dá-se conta de que nem todos os que pediram uma primeira nomeação a receberam. Pedimos que no próximo ano renovem o pedido, dado que o Conselho continuará a fazer todos os esforços para satisfazer as diferentes necessidades em pessoal, logo que haja jovens disponíveis para a primeira afectação.

Pelo Conselho Geral: Mike Obi Onwuemeli.

PRIMEIRAS NOMEAÇÕES DE 2000

NOME	DE	PARA
SACRAMENTO E. Jose do	Brasil	Brasil
LAIZER John	EAP	Zimbabwe
MASSONG Nicodemus	EAP	EAP
MUNISHI Honest	EAP	Zimbabwe
NGOWI Pamphilius	EAP	Zâmbia
WALIMBWA Charles	EAP	EAP
MANIQUE Daniel David	FOI	Papua N. Guiné
RAKOTOMALALA Alfred	FOI	FOI
RAMANANDRAIBE Fredo	FOI	FOI
CORTINOVIS Christian	França	EAP
JEOFFRE Marc-Henri	France	México
SISKO Ante	Alemanhã	Madagáscar
EXCELLUS Jeanrilus	Haïti	Haïti
FRANCOIS Ronel	Haïti	Haïti
GREENE Niall	Irlanda	Brasil Sudoeste
ABAH Cyprian	Nigéria	Nigéria
AMAUOSI Christopher	Nigéria	Nigéria
CHIBUIKE Ojilere	Nigéria	Filipinas-Taiwan

NOME	DE	PARA
EZENWA F. Ekwunife	Nigéria	Zâmbia
IROADUMBA Innocent	Nigéria	Zâmbia
NDUBUISI Remigius	Nigéria	Etiópia/Borana
UZOKWE Modestus	Nigéria	Nigéria
CANTERO ALVES E. N.	Paraguay	USA/ Oeste
DUSINSKI Marcin	Polónia	Paraguai
KOCUR Rafal	Polónia	Amazónia, Téfé
KRYSTKOWIAK Piotr	Polónia	Ilha Maurícia
KUROWSKI Slavomir	Polónia	México
PRZYBYLSKI Rafal	Polónia	Paraguai
FIGUEIREDO GOMES	Portugal	FANO
RODRIGUES N. Miguel	Portugal	Cabo Verde
ATEL Edward	WAF	Gâmbia
AYOOSU Philip Wang	WAF	Filipinas-Taiwan
BRONI Dominic	WAF	Gâmbia
CHIA Thaddeus	WAF	WAF
EKUDI James	WAF	WAF
FOLLEH Francis	WAF	Serra Leoa

NOTICIAIS DIVERSAS

Décisões do Conselho Geral

O Conselho Geral nomeou o Padre René YOU como Superior do grupo da Argélia, por um mandato de três anos, com efeito a partir de 7 de Fevereiro de 2000.

A próxima edição de Vida Espiritana

Vida Espiritana nº10 será publicado em fins de Abril. Tem como tema o ministério em colaboração, identificado pelo Capítulo de Maynooth como uma das características importantes da nossa missão hoje. Como habitualmente serão enviadas cópias a todos os superiores das circunscrições para distribuir a cada confrade.

A nossa Missão Espiritana como presença solidaria no meio do povo...

da Serra Leoa

“Tendo vivido os mesmos sofrimentos do povo, somos capazes de ver, de sentir e de agir na sua angústia, que é a nossa, com mais verdade que um estrangeiro. Partilhar as experiências dolorosa, falar delas, escutar, simpatizar e mesmo rindo ou chorando é, em certos momentos, fonte de cura. O Africano, penso, é capaz enfrentar e de suportar mais do que muitos do exterior possam pensar. A presença é mais importante que as esmolas, se bem que se não possa viver sem elas: “um saco sem arroz não enche o estômago.

Não somos heróis, mas servos que fazem o que Deus e a Congregação nos pedem; podemos estar traumatizados por isto ou por aquilo, o que é normal; mas acima de tudo, somos felizes por partilhar um pouco dos sofrimentos de Cristo”. (*Daniel Osei Yeboah, Serra Leoa*).

do Paquistão

“Resta-me dizer, que num país extraordinariamente calmo — o que não é seu hábito-, nós Espiritanos procuramos ser solidários com as gentes no meio das quais vivemos. Nestas novas circunstâncias, não advieram quaisquer restrições suplementares ao nosso trabalho. Estrangeiros, mas próximos, experimentamos as mesmas incertezas e as mesmas esperanças. Estamos conscientes que na ausência de mudanças concretas num curto espaço de tempo e a impaciência dos que esperam muito, pode endurecer a situação; é sempre necessário viver a nossa solidariedade de um modo eficaz”. (*Marc Tyrant, Rahim Yar Khan, Paquistão*).

Publicações Espiritanas

Paul Gay, *Vous, les jeunes! Responses à des questions qui vous hantent*, Publications Marie et Notre Temps, 4^e trimestre 1999.

Gérard Duchesne, *Ils nous tuent, tes millions!*, 1999.

Lucien Deiss, *Terre entière acclame Dieu*, choix de chants en 2 volumes de format A4.

Alexis Riaud, *La Foi de l'Eglise Primitive*, Chevilly-Larue, 1998.

Uma nova história de Província de França. Entre as sugestões que o Capítulo Geral de Maynooth fez para a preparação do Ano Espiritano, há esta: de escrever se isso ainda não foi feito o seu diário e a sua história (8.6) O P. Jean Ernoult respondeu plenamente ao publicar recentemente uma “Histoire de la Province Spiritaine de France” na coleção “Mémoire Spiritaine, Etudes et Documents”. É um estudo de 450 páginas, abundantemente documentado e ilustrado; as origens ocupam os três primeiros capítulos, mas a história da província não começa senão em 1906; uma segunda parte passa em revista os lugares espiritanos em França; bibliografia e estatística terminam esta achega importante e paciente, à história da Congregação.

Irmão Pierre Le Tiec (1901-2000)

O Irmão Pierre, o decano da Congregação, faleceu a 19 de Janeiro de 2000, com a idade de 98 anos. Nasceu no arquipélago de Saint Pierre et Miquelon e formou-se como construtor civil. Encorajado pelo Padre Charles Heitz, Prefeito Apostólico, pediu para entrar na Congregação. Fez a sua primeira profissão em Chevilly em 1934

Sendo já um operário qualificado, mobilizaram-no em toda a Província de França. Na história da nossa família religiosa, encontram-se poucos com a mesma disponibilidade que ele teve. Desde 1936 até 1974, andou de comunidade em comunidade, construindo e reparando. Os Superiores das comunidades disputavam a sua presença, não só pelo seu talento de construtor, mas também pelas suas qualidades humanas e pelo seu bom humor constante. Física e espiritualmente, era como uma rocha; o seu defeito dominante, era o de não saber quando parar de trabalhar.

Reformou-se em Langonnet em 1974 com a idade de 72 anos, mas ninguém pensava que estava reformado. Quando completou 90 anos, disse que já estava demasiado velho para subir ao telhado. Podia resumir perfeitamente a divisa beneditina: “Ora et labora”.

O Padre Alexis Riaud sucede-lhe como decano da Congregação. Só tem 97 anos. Também para ele, a palavra “reforma” não tem sentido. Vive na comunidade dos anciãos em Chevilly; a maior parte dos padres da província tiveram-no como professor de filosofia. Trabalhou ainda durante muito tempo na Província do Canadá e é autor de numerosos livros. Ad multos annos!

Nossos Defuntos

15 Fev.	P. Félix GILS	(Bélgica), 78
20 Fev.	P. António MOREIRA	(Portugal), 87
24 Fev.	P. Desmond CAHILL	(Irlanda), 73
12 Mar.	Mgr Anthony PANTIN	(Trinidad), 70
17 Mar.	P. Kelvin POWER	(Irlanda), 71
25 Mar.	F. Finbar KELLY	(Irlanda), 62
25 Mar.	P. Jean-Baptiste SCHMITT	(França), 90